

Do Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas:

- O Sagrado Objetivo da Existência
- Do Reino de Deus
- Suprema Lembrança Crística
- Para o leitor meditar

Reencarnamos e crescemos aprendendo com a família e a sociedade. Deles recebemos valores, conhecimentos, orientação religiosa e um conjunto de leis humanas, de acordo com o país em que vivemos.

Acumulamos informações, exemplos bons ou maus, e em algum momento da vida nos deparamos com íntimos questionamentos:

O que é ou quem é Deus? De onde vim? Para onde vou? A que vim?

Começa a busca por respostas. Muitos procuram leituras a respeito e, em geral se acomodam quando tudo vai bem, deixando para mais tarde as indagações importantes, relegando o cultivo da espiritualidade.

Em geral, os “chamamentos”, as adversidades de ordem moral, física, afetiva ou material concorrem para apressar esses conhecimentos.

A história nos mostra que de tempos em tempos a Humanidade tem recebido a Doutrina do Caminho através de iluminados missionários, grandes espíritos enviados para nos entregar as Verdades Divinas. Muito foi ensinado hermeticamente e transmitido a poucos porque eram eles, aqueles que o Cristo Jesus se referiu como “os que tinham ouvidos de ouvir”.

Mais de 2000 anos de evolução material e tecnológica se passaram, porém, a cegueira ainda permanece por conveniências religiosistas.

Em pleno século XXI muitos não compreendem que são espíritos eternos vivendo temporariamente em corpos, num processo evolutivo. Muitos encarnam e desencarnam sem progredir espiritualmente, desperdiçando suas vidas em nosso Planeta.

A busca de Deus pelo Homem sempre foi externa, quando deveria procurá-Lo dentro de si mesmo.

O Homem questiona as Leis e a Natureza tentando respostas em sua relatividade.

Moisés, com a entrega da Lei Moral (os Dez Mandamentos) e Jesus, como exemplo maior de comportamento, apontaram-nos o caminho da conduta, do amor e da fraternidade entre irmãos. Houve com eles duas tentativas do derrame de dons ou mediunidades. Muito tempo depois com Kardec houve a terceira tentativa e ainda assim permeamos um caminho de dúvidas e cegueira.

Deus nas obras do mestre Polidoro

- Devemos compreender Deus não como um ser semelhante ao homem, antropomórfico, mas sim como: o Divino Centro Gerador, Sustentador e Destinador de tudo e de todos.
- Em Deus tudo parte, Nele tudo se move e Nele tudo atinge a Sagrada Finalidade.
- Princípio ou Pai Divino, Essência Absoluta, Onipotente, Onipresente e Onisciente. É Eterno, Perfeito, Imutável. Deus é inominável. A expressão de Deus neste Planeta é a Lei, o Verbo Modelo e os Dons do Espírito Santo.
- Deus, a Divina Essência que Cria, Sustenta e Destina por meio de Leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis.
- Deus é Essência Fundamental, presente sempre e sempre a razão de ser de tudo, por ser tudo em todos.

No Palmo de Sabedoria, o extrato preciso do Princípio ou Deus:

“Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total. O Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, e as Leis Relativas, retornarão à Unidade Essencial, ou Espírito e Verdade.

Se deixasse de emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente.

Como o Princípio é Integral, não crescendo e nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo manifestando e tudo reintegrando. Eis o Divino Monismo”.

Leon Denis, pensador francês, filósofo, pesquisador e médium, seguidor de Kardec (1846-1927) escreveu:

“Para resumir tanto quanto podemos tudo o que pensamos referente a Deus, diremos que Ele é a Vida, a Razão, a Consciência em sua plenitude. É a causa eternamente operante de tudo o que existe. É a comunhão universal onde cada ser vai sorver a existência, a fim de em seguida, concorrer na medida de suas faculdades crescentes e de sua elevação para a harmonia do conjunto.

A voz da consciência é a manifestação em nós de uma potência superior à matéria, de uma realidade viva e ativa”.

O SAGRADO OBJETIVO DA EXISTÊNCIA

- “O sagrado objetivo da existência é retornar ao seio do Um Essencial, como parte integrante do Um Essencial, deixando de vez a Relatividade para ser Divindade”.
- “A sagrada finalidade da existência do espírito filho de Deus é desabrochar o Deus interior até sintonizar com o Princípio ou Deus. O espírito-filho terá que vir a ser, como Deus o é, Espírito e Verdade”.
- “É atingir o fim da escalada biológica, o Grau Crístico. É estar sintonizado vibratoriamente com o Pai em Luz e Glória”.

Carregamos no âmago de nossa consciência a Verdade, o Amor e a Virtude devendo desabrochar essas potencialidades ao longo do caminho que nos levará de volta ao Pai. Todos terão que percorrê-lo com responsabilidade individualizada.

O único caminho de volta ao Pai é evoluir com sabedoria.

“É mais, aquele que pela inteligência vence a dor, do que aquele que só pela dor faz funcionar a inteligência.”

O retorno ao Pai se processa através de uma única via que contém conceitos eternos, perfeitos e imutáveis:

A Lei Moral – Os Dez Mandamentos: são eles o reflexo intelectual da Lei de Equilíbrio ou de Causa e Efeito.

O Cristo Modelo Jesus: exemplo de Comportamento e Amor.

A Revelação – o maravilhoso intermediário. O Consolador prometido que adverte, ilustra e consola. É o cultivo dos dons ou carismas, a relação entre os dois planos da vida.

SÃO DO REINO DE DEUS

- A Plena Consciência, que é estado vivencial. Consciência da Verdade.
- A Moral que é fator de harmonia e glorificação. Tudo representa na Ordem Divina.
- Escalada ou ascensão evolutiva da centelha: compreender o que representa o fator Moral para atingir a Unidade Vibratória ou Grau Crístico.
- A Divina Ordem Moral: leis que tudo regem e equilibram.
- Luz Divina: que é a forma existente no mundo crístico.
- Divina Ubiquidade: o estado de unidade com o Pai.
- Espírito, perispírito, chacras e plexos.

A centelha desce de Deus para o reino do mundo material e depois de estagiar nos reinos mineral e vegetal, entra no reino animal para atingir por evolução no curso de milhões de anos, a consciência da Verdade. Isto é, quando vislumbrará as glórias divinas para retornar ao Pai em divindade.

Até a plena consciência milhares de encarnações serão necessárias para que o espírito, vivenciando de acordo com a Moral, Amor e Virtude alcance o estado crístico para ascender em luz e ser Deus em Deus.

Conhecer, praticar o bem e se harmonizar com a Verdade que Livra, essa é a tarefa do espírito filho, encarnado ou desencarnado na sua trajetória de vitórias e quedas.

O fator Moral tudo representa na escala evolutiva para se atingir a unidade vibratória ou Grau Crístico.

“O espírito-filho terá que vir a ser, como Deus o é, Espírito e Verdade. Portanto, fácil será entender que o carro da alma ou perispírito terá que ir passando por transformações, por metamorfoses, até um dia deixar de existir, quando o filho de Deus se tiver tornado Uno Total, Deus em Deus. Como se for divinizando o espírito, assim mesmo se irá sublimando, eterizando, divinizando o carro da alma. Sem Verdade, sem Amor e sem Virtude, nada poderá almejar o filho de Deus”.

Mas o que é a Verdade, a Verdade que livra?

É a Lei Moral inserida na nossa consciência e os exemplos do Cristo Jesus expostos, para que na carne fossem vistos, sentidos e seguidos e em menos tempo pudéssemos voltar ao Pai, o Um Essencial.

Citações de Jesus:

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

Façái-vos unos comigo, porque sendo eu uno com o Pai formaremos uma só unidade.

Buscai primeiro o Reino de Deus e sua Justiça, e o mais tudo se vos dará por acréscimo.

Luz Divina é o estado primário da matéria.

Tudo deriva, em termos de matéria visível ou invisível, palpável ou não da Luz Divina porque ela é de Deus. É transmutável, modificável, sutil e ainda incompreensível para nós. A Luz Divina em tudo está e penetra, é a base de toda a movimentação espiritual e material no plano da Criação. A matéria dela deriva por adensamento.

Quando saímos de Deus inconscientes criamos a primeira coroa energética que é luz divina. As outras seis coroas se formam depois de milhões de anos por adensamento dessa luz para atingirmos planos mais elevados na escala biológica.

O lento aparecimento das coroas acompanha o desabrochar da centelha em sua caminhada através das espécies. Quando o homem alcança a razão, o poder de raciocinar, formam-se as últimas coroas, em cada uma delas um centro de energia ou chacra.

O espírito se vale da Luz Divina para formar o seu perispírito que é o agente com o mundo físico, e este se forma para atender o espírito que o controla.

O perispírito é um corpo semimaterial constituído de energias e fluídos, estruturado para o espírito encarnado agir no campo material. Nele tudo fica registrado: nossos pensamentos, sentimentos e atos.



É através dele que o espírito vai marcando tudo de positivo ou negativo e todas as suas conquistas evolutivas. Ele se forma para o espírito filho ter meios de agir no Cosmo ou Matéria.

À medida que evoluímos, o nosso perispírito, carro da alma ou corpo astral vai se modificando, tornando-se mais sutil, perdendo as colorações menos vibrantes e ganhando cores mais vibrantes e brilhantes, devendo chegar até o brilhante único para ao final ser uma só coroa, cristificando-se o espírito em luz. Processo esse que levará milhões de anos.

Chakra – do sânscrito, quer dizer roda, energias que rodam.

Plexo – é o nome dado ao chakra quando o espírito está encarnado.

Os **chacras ou centros de força** recebem o comando direto da alma, do espírito. Formam, em conjunto com os plexos, que são os pontos físicos correspondentes, um campo eletromagnético onde o pensamento vibra em circuito fechado.

Localizados no perispírito, os chacras trabalham em ligação com os plexos do corpo físico. São receptores e transmissores de energia cósmica e espiritual. Eles alimentam o metabolismo perispiritual.



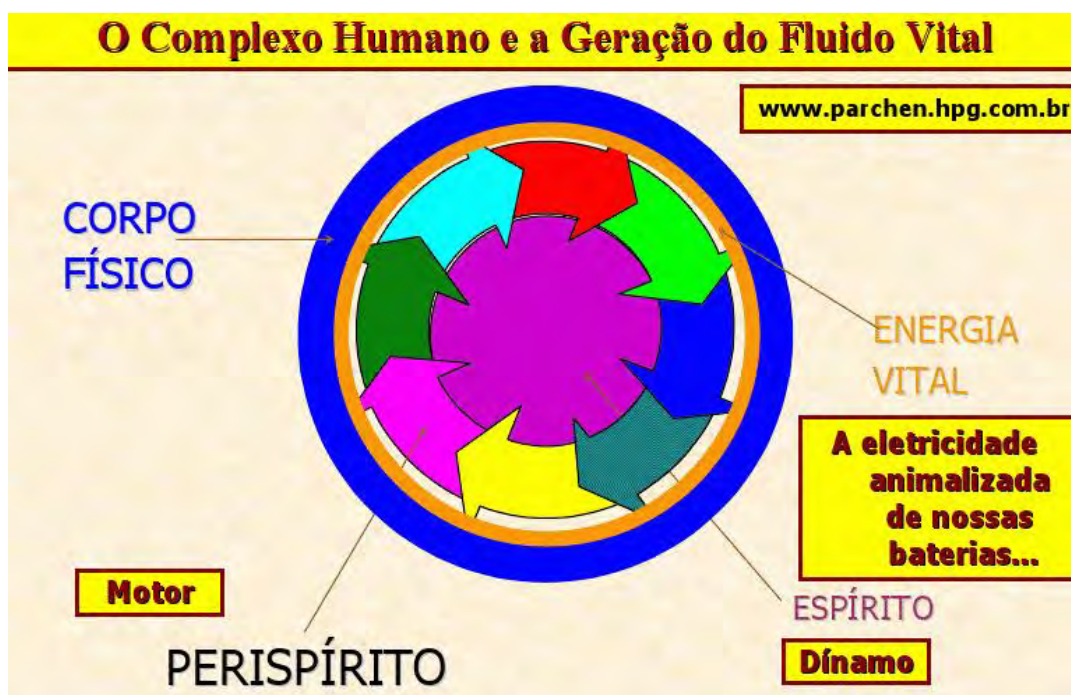
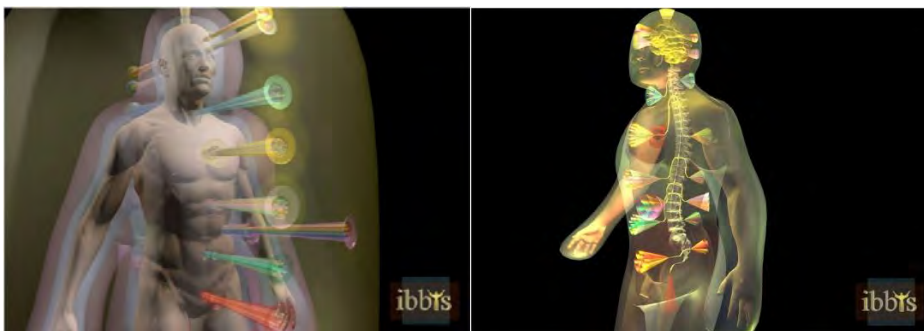
Coronário, Cerebral, Laríngeo, Cardíaco, Esplênico, Gástrico e Genésico.

O chakra coronário, o primeiro a se formar, é o mais importante e relaciona-se com o padrão energético global do ser. Em geral é visualizado pelos médiuns na cor branca ou lilás. Também descrito como sede da consciência, centro da união divina. Ele aciona a glândula pineal.

Os demais centros de força ou chakras vão se formando muito tempo depois e à medida que a centelha evolui.

Os **chakras** são ativados pela energia vital do próprio indivíduo, por meditação bem conduzida, orações e preces, reta conduta, altruísmo, pureza interior, caridade e por passes magnéticos.

Os **plexos**, que são os chakras situados no corpo físico, ligam-se à importantes glândulas do corpo humano regulando nossa vida vegetativa.



Quando a centelha evolui como o homem do presente, as coroas e chacras são complexas e movimentam luzes, frequências elétricas e magnéticas.

O pensamento é muito importante sobre todo o sistema mental e físico. Pensamentos viciados causam desarmonia.

“Há uma profunda sabedoria, significação e utilidade nos fatores chamados chacras ou plexos, em função dos sentidos, das faculdades ou dons e da escalada biológica dos seres em geral”.

A centelha cresce de dentro para fora em termos de coroas energéticas e depois de longa caminhada de aprendizado vai diminuindo essas coroas de fora para dentro. Diminuindo seguirá para se unir à Luz Divina já dilatada no chacra coronário para voltar à Unidade em luz e glória.

SUPREMA LEMBRANÇA CRÍSTICA

A Suprema Lembrança é saber que tudo está em nós, que saímos um dia da Divina Essência como centelha sua em completa inconsciência, mas com as potencialidades latentes das virtudes divinas a serem desabrochadas através dos mundos e das vidas.

É lembrar e aplicar nosso livre-arbítrio ao longo das encarnações seguindo a Lei e o Cristo Modelo para que nosso Deus interno se torne luz e em sintonia vibratória a Ele retornemos.

É compreender que Princípio ou Deus é a Divina Essência Criadora, Onipresente, Onisciente e Onipotente. Que a Luz Divina faz parte dessa Essência e presente em tudo e todos.

É saber que a Matéria é a expressão da Luz Divina nos vários campos de adensamento: gamas energéticas, etéreas, gasosas, vaporosas, líquidas e sólidas e que fomos emanados do Pai estagiando em todos os reinos fazendo a escalada biológica ou cristificadora com todos os quesitos necessários para evoluir.

É compreender que chegando à fase humana adentramos na fase intelecto-moral e tudo deve crescer no perispírito em Verdade, Amor e Virtude. Iluminar ou eterizar o perispírito para participar da Divina Ubiquidade que é o estado de se estar Uno com o Pai, de ser um Verbo Divino Seu, um elo

de ligação, um Cristo. É estar entre Deus e os mundos e humanidades ainda em processo evolutivo.

É saber e lembrar que só Deus é Pai e que a Divina Ordem Moral rege a Criação e que nossos pensamentos, sentimentos e atos tem que estar de acordo com as Duas Testemunhas: A Lei e o Cristo Divino Molde.

Precisamos cuidar do templo interior porque a Justiça Divina sonda eternamente nossa consciência nos dois planos da vida. Quem age registra em si mesmo, é juiz em causa própria e só por boas obras se iluminará.

Lembrar de procurar a Verdade e movimentar a Sabedoria no sentido do Amor para uma conduta fraterna. De Jesus: “Amai-vos uns aos outros”.

Saber que a Doutrina do Caminho é o da Verdade que livra com a Lei, o Cristo Modelo e a Revelação que adverte, ilustra e consola e que há um Programa Divino e auxílio dos planos maiores, mas que a cada um compete a realização.

Lembrar que os informes dos missionários através da Revelação sempre enfatizaram a importância da Verdade, Amor e Virtude.

Entender que ninguém é dono da Verdade e que não haja príncipe entre vós sobre questões espirituais para que como intermediários sejamos bons médiuns, servindo com simplicidade e humildade.

Fiscalizar as próprias obras. Exemplificar o Amor e a Sabedoria porque o Amor é instrumento de elevação da consciência. Ele é singeleza, bondade, humildade, perdão, renúncia, trabalho amoroso e vida plena.

Trabalhar em paralelo à Bondade cuja função é divinizar o Amor, e que as Legiões Cristificadas estarão esperando aos que forem chegando ao Seio Divino.

O EVANGELHO ETERNO NOS CONVIDA A MEDITAR SOBRE:

- Pai: Deus, Divina Essência que Cria, Sustenta e Destina.
- Casa: Infinito
- Tempo: Eternidade
- Família: Humanidade
- Realização íntima: Vir a ser cristificado

- Meios de uso: Ciências, Artes, Filosofias
- Código Moral: A Lei de Deus
- Filho modelo: Cristo Jesus
- Fator indispensável: Amor
- Ideal doutrinário: Moral, Amor, Revelação, Sabedoria, Virtude
- Templo verdadeiro: Consciência
- Repudiar: Tudo quanto estiver fora da Lei e do Cristo
- Regra Áurea: Conhecer a Verdade e produzir o Bem
- Intransferível, inadiável: Fiscalizar as obras
- Medida higiênica: Não pensar em termos de idolatrias, milagres e mistérios.
- Ofício religioso: Nas obras, amar a Deus e ao próximo com Inteligência e força do coração.
- Simplesmente: Saber que a verdade que livra é acima dos mundos.
- Indiscutível: Que todas as bíblias, testamentos e codificações são obras incompletas.
- Exato: É não confundir a Doutrina do Pai com a dos homens.
- Farisaísmos: A Síntese não derroga a Tese: o amai-vos uns aos outros não derroga a Lei, os 10 Mandamentos.
- Fatalmente: Ninguém se fará uno com o Pai sem viver conforme a Lei de Deus, o Cristo Modelo e a Revelação.
- Normalmente: Ninguém desabrochará o Reino de Deus em si mesmo sem conhecer a Verdade e produzir o bem.
- Promessa Apocalíptica: Que a vinda do Evangelho Eterno é a maior mensagem entregue à Humanidade, é a bíblia da fase da maturidade.
- Divino Monismo: O Espiritismo Essencial – é a ciência da Verdade Absoluta.

A RECOMENDAÇÃO DE OSVALDO POLIDORO

“Meditem sobre o Princípio ou Deus, Sua Justiça, Seus Dons, Seus Mandamentos e Santos Anjos ou Espíritos Mensageiros, o que fará viver Um Deus, Uma Verdade, Uma Doutrina e o caminho da Sagrada Finalidade a ser atingida.”

FUNDAMENTAL – o que todo divinista deverá compreender:

- As orações contidas no Evangelho Eterno são prodigiosas porque contém os ensinamentos doutrinários. Lendo-as com inteligência e sentimento o Pai Divino se nos revela. Poesia a Deus e o Divino Salmo são exemplos.
- A Sagrada Síntese que está no Palmo de Sabedoria, gravado em todas as obras e folhetos do mestre Polidoro: Princípio ou Deus, Espírito Filho, Carro da Alma ou Perispírito, Matéria ou Cosmo.

Obras consultadas:

- Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas
- Textos Divinos V
- Orações e Poesias Divinas II
- Uma Visão do Cristo